



O ENFOQUE DOS GÊNEROS ORAIS NO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

Autoria: Érica Yamauchi Torres - - -

Resumo: Esta pesquisa investiga o trabalho com os gêneros orais em uma coleção de livro didático de Ciências da Natureza (LDCN) dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A oralidade é objeto de muitos estudos e definições, considerando-se nesta análise o viés dos gêneros orais do discurso a partir das considerações de Bakhtin ([1952-53/1978] 2019) a respeito dos gêneros. A verificação da abordagem com os gêneros orais ocorre na Coleção ‘Buriti Mais Ciências’, da Editora Moderna, 1ª Edição, de autoria de Ana Carolina Almeida Yamamoto. A pesquisa com a ocorrência dos gêneros orais no LDCN é justificável considerando que livro didático é um instrumento relevante para a aprendizagem do aluno, além de ser um material presente em todas as escolas públicas do país. Conta ainda o fato de que há um investimento governamental bilionário anual para a aquisição destes livros. A escolha pelo componente curricular das Ciências da Natureza (CN) ocorreu por acreditar que o ensino deve ser dialógico, havendo uma prática discursiva entre as CN com o ensino dos eixos de oralidade, leitura e a escrita. Utilizo a abordagem qualitativa interpretativista, buscando compreender as intencionalidades da coleção didática com o desenvolvimento dos gêneros orais. Procuro, também, verificar se o ensino da produção de texto oral alinhou-se à previsão da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, se colabora para o letramento crítico do aluno e se, contribui para a expansão das capacidades requisitadas em esferas extraescolares relacionadas a esses gêneros. Os resultados tendem a indicar que o corpus propõe de forma explícita uma considerável diversidade de gêneros orais, porém pouco explorados como um objeto de ensino-aprendizagem. Não há uma definição clara das características do oral a ser ensinado, o que parece indicar limitações metodológicas do ensino. Os teóricos referenciais desta pesquisa foram: Dolz e Schneuwly (2011), Bakhtin ([1952-53/1978] 2019); Bardin (2016), Batista (2009).